



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO DE 2025



Pense, fora da casa!



IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Éder Pinheiro (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Paulo José Murarole (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Tamires Andreato, Jéssica Barticiotti Gomes Murarol (Conselho Fiscal); Bruno Eduardo Padial Bastoni, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 3(três) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de março em situação de acolhimento institucional, no decorrer do mês.

- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- * Relatórios Técnicos/ Informativos: 0 (zero);
- * Ofícios Expedidos: 8 (oito) e Ofícios Recebidos: 2 (dois);
- * PIA (plano individual de atendimento): 1 (um);
- * Encaminhamentos: 0 (zero);
- * Acolhimento: 0 (zero) e Desacolhimento: 0 (zero);
- * Visitas Domiciliares: 4 (quatro);
- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1(uma) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- * Reuniões escolares: 1 (dois);
- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 0 (zero).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
Psicóloga: 2 (dois) atendimentos
Dentista: 3 (três)
Exame laboratorial: 0 (zero)
Vacina: 1 (um)
Consulta Neuropediatra: 2 (dois)
Consulta Médica Pediátrica: 1 (um)
Consulta Médica: 1 (um)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 1 (um)
Oftalmologista: 0 (zero)
Fonoaudiologia: Teste da orelhinha: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o mês com a elaboração dos relatórios, planilhas de medicamentos, cronograma dos acolhidos e planejamento mensal da equipe.

Tivemos no mês a comemoração do carnaval, uma festa marcada por cores, ritmos e brincadeiras, trazendo aos acolhidos uma celebração de alegria, diversão e fantasias. Mantivemos nossa reunião mensal de equipe, acolhendo dúvidas e sugestão para melhoria do trabalho.

Participamos de palestra na Câmara Municipal, juntamente com a adolescente acolhida e da Conferência da Saúde e demais reuniões em conselhos (CMAS e CMDCA).

No mês de março, a equipe técnica da instituição deu continuidade ao trabalho de promoção do bem-estar dos acolhidos, com foco em ações psicossociais, acompanhamento de reintegração familiar e articulação com serviços de saúde, educação

e justiça. A integração entre as diferentes áreas foi essencial para garantir o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

O mês foi marcado por ações intensivas da equipe técnica, com foco no bem-estar dos acolhidos e no fortalecimento dos vínculos familiares. A articulação com a rede de apoio e a continuidade do acompanhamento psicológico e social foram fundamentais para a promoção de um ambiente seguro e acolhedor, essencial para o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.

Logo com a pedagoga, foi realizado as seguintes atividades;

- Oficinas para a pintura das máscaras de Carnaval utilizando as técnicas da esponja e do mosaico.
- Oficina de escrita em tecidos.
- Atividades diárias de reforço/alfabetização e matemática para as crianças acolhidas.
- Acompanhamento diário das tarefas, redações e trabalhos escolares através do portal “Sala do Futuro”.
- Incentivo à leitura.
- Orientações dos estudos para as provas aplicadas pela escola E.E Alexandre Fleming/ Prova Paulista.
- Atividades de sondagem da escrita e da leitura para as crianças em processo de alfabetização.
- Jogos de rimas, aliterações e sílabas iniciais/alfabetização.
- Bingo de letras/alfabetização.
- Bingo de números para estimular o raciocínio lógico, organização de pensamentos, exigindo atenção e concentração.
- Quebra-cabeça, com o objetivo de desenvolver as habilidades de raciocínio estratégico, confiança, coordenação viso espacial, comunicação e socialização
- Ida a escola E.M.E.B. Professor Flávio Iared, para informações sobre o desenvolvimento acadêmico e comportamental do acolhido de 8 anos.
- Verificações diárias das agendas, mochilas e materiais,
- Separação dos jogos a serem usados aos finais de semana.
- Planejamento semanal das atividades aplicadas.
- Separação e organização dos jogos, brinquedos e livros doados.

A Nutricionista realizou avaliação de alterações realizadas ao cardápio conforme necessidade de doações e validade de alimentos; Planejamento de cardápio e inclusão de cardápio pré-estabelecido, juntamente com a confecção de lista de compra de alimentos para alimentação dos acolhidos;

Realizado o diálogo individual com cada acolhido para saber o que estão comendo e o que sentem falta, como é a alimentação no ambiente escolar, ver como podemos melhorar e ajustar o planejamento alimentar da instituição;

Retorno de consulta nutricional de todas as crianças e adolescentes acolhido na instituição., composta de cálculo energético, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores, impactando na qualidade de vida; e as demais atividades:

- Acompanhamento de refeições servidas aos acolhidos, café da manhã, almoço, lanche da tarde, e jantar.
- Conferência de registro de entrada e saída de alimentos do estoque e validade e implantação dos dados em sistema de estoque feito em Excel;
- Conferência dos alimentos servidos e alterações realizadas de acordo com a demanda e necessidade, além de horários;
- Discussão de caso e posicionamento profissional em cada caso, e acordando o segmento de conduta para cada acolhido;
- Organização de documentos e arquivos;
- Escuta e discussões sobre aceitabilidade de preparações e descobrindo novas aceitaçãoes, e novas experiências culinárias;
- Manutenção de receituário padrão e fichas técnicas;
- Teste de inserção de novas preparações e variedade alimentar;
- Educação alimentar com início de confecção da pirâmide alimentar com todos acolhidos, explicando a sua importância;
- Participação na Conferência Municipal de Saúde;
- Verificando doações de gêneros alimentícios, como validade e organizando para melhor distribuição no cardápio;
- Educação Nutricional através da leitura de rótulos de embalagem e prazo de validade.como rotina, elabora cardápio, controle estoque semanal, realizando alterações conforme necessidade de doações e validade de alimentos.



Aos finais de semana trabalhamos questões como jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária e cronograma da equipe.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.



O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 02 de abril de 2025.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora